

485.666 trabalhadores têm abono do PIS/Pasep para sacar

Os trabalhadores têm R\$ 443 milhões em abonos salariais do PIS e do Pasep que ainda podem ser sacados até o dia 29 de dezembro. O abono pago é de até R\$ 1.212, dependendo da quantidade de meses trabalhados em 2020.

Segundo dados do Ministério do Trabalho e Previdência, 485.666 abonos do ano-base 2020 estão esquecidos nos bancos, sendo 328.612 do Pasep (no valor total de R\$ 308,01 milhões) e outros 157.054 do PIS (que somam R\$ 135,04 milhões). O abono do Pasep é destinado a quem é inscrito no programa como servidor público federal, estadual ou municipal ou empregado de empresas públicas e sociedades de economia mista. Já o do PIS é devido a trabalhadores de empresas privadas que atendam às regras do programa.

Todos os anos parte dos brasileiros com direito ao

abono não retiram os valores no calendário oficial, por desconhecerem que têm direito. No caso do abono antigo (ano-base 2019), R\$ 208,5 milhões ainda podem ser recuperados por mais de 320 mil trabalhadores, informou o Ministério do Trabalho e Previdência a partir de dados do Banco do Brasil e da Caixa. Veja abaixo como liberar o dinheiro nesses casos.

Quem tem direito ao PIS 2022 Para ter o abono do PIS/Pasep de até um salário mínimo é preciso:

- Estar cadastrado há pelo menos cinco anos no PIS (para trabalhadores de empresas privadas) ou no Pasep (para trabalhadores de empresas públicas);

- Ter trabalhado formalmente no mínimo 30 dias (seguidos ou não) no ano de referência;

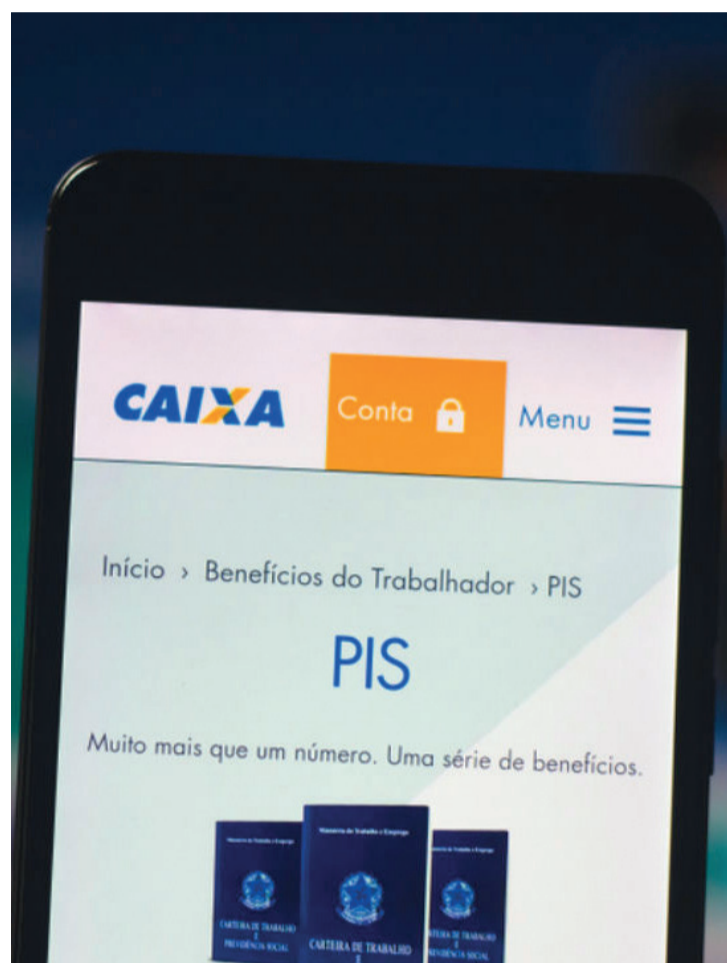
- Ter recebido, no ano de referência, média mensal de até dois salários mínimos;

- O empregador precisa ter informado corretamente os dados do funcionário na Rais do ano-base. Os valores do abono são pagos aos trabalhadores identificados com base nas informações prestadas pelo empregador via Rais ou eSocial.

Em março, após fazer uma revisão nos cadastros, o governo incluiu mais 1,7 milhão de trabalhadores no pagamento do abono salarial de 2022, referente ao ano-base 2020.

Caso o trabalhador não tenha conta na Caixa e o banco não tenha conseguido abrir a poupança digital em nome do beneficiário (opção que permite usar os valores pelo aplicativo Caixa Tem), o saque pode ser realizado presencialmente nas agências com apresentação do número do PIS e um documento oficial com foto, como RG ou carteira de motorista.

Luciana Lazarini/Folhapress



Economia



Brasil terá geração mais pobre com fechamento de escolas na pandemia, diz FMI

Página - 03

Política

Moraes é líder da esquerda e inferniza o Brasil com Fachin e Barroso, diz Bolsonaro

Página - 04

PSOL diverge de PT e PSB nos estados e não replica aliança nacional

Página - 04

Casas noturnas preparam nova alta de preços no cardápio, diz setor

Página - 03



Aquisições

General Atlantic já tem 11% do capital Locaweb (LWSA3)

Pág - 05

Eduzz compra fatia do Grupo Acelerador, de Marcus Marques

Pág - 05



No Mundo

EUA aprovam pacote de US\$ 40 bilhões em ajuda à Ucrânia



Em mais um esforço para combater a invasão russa na Ucrânia, o Senado dos Estados Unidos aprovou um pacote de quase US\$ 40 bilhões (mais de R\$ 198 bilhões) em ajuda para Kiev. É o maior auxílio de Washington até o momento e vai incluir assistência militar, econômica e humanitária.

A medida recebeu amplo apoio bipartidário e foi aprovada por 86 a 11 - todos os votos contrários, porém, foram de senadores republicanos.

“Este é um pacote grande e atenderá às grandes necessidades do povo ucraniano enquanto lutam por sua sobrevivência”, disse o líder da

maioria democrata no Senado, Chuck Schumer, pedindo apoio antes da votação.

“Ao aprovar esta ajuda de emergência, o Senado pode agora dizer ao povo ucraniano: a ajuda está a caminho. Ajuda real. Ajuda significativa. Ajuda que pode garantir que os ucranianos sejam vitoriosos”, acrescentou.

O pacote inclui US\$ 6 bilhões (quase R\$ 30 bilhões) para a segurança, incluindo treinamento, equipamentos, armas e apoio militar; US\$ 8,7 bilhões (R\$ 43 bi) para reabastecer os estoques americanos de equipamentos enviados à Ucrânia e US\$ 3,9 bilhões (R\$ 19 bi) para operações do Comando Euro-

peu das Forças Armadas dos EUA.

Também inclui US\$ 5 bilhões (R\$ 24,6 bi) para lidar com a insegurança alimentar causada pelo conflito e quase US\$ 9 bilhões (R\$ 44,4 bi) para um fundo de apoio econômico à Ucrânia.

Não é a primeira vez que os EUA enviam ajuda financeira a Kiev. Em março, algumas semanas após a invasão russa, o Congresso aprovou um pacote de US\$ 14 bilhões.

Inicialmente, o governo americano se limitava a enviar armas à Ucrânia e depois passou a fornecer artilharia, helicópteros e drones ao Exército do país.

Folhapress

China negocia compra de petróleo russo para aumentar reservas, diz agência

A China está em negociações com a Rússia para a compra de petróleo, segundo informações divulgadas pela agência de notícias Bloomberg. O objetivo de Pequim seria aumentar os seus estoques de reservas com petróleo russo barato.

De acordo com a publicação, as discussões entre os dois países ocorrem a nível governamental, com envolvimento limitado de empresas petrolíferas. O volume de petróleo negociado não foi informado e também não há garantia de que um acordo seja assinado.

Tanto a China quanto a Índia continuaram comprando os suprimentos da Rússia, mesmo depois de sanções econômicas impostas pelos Estados Unidos e países do Ocidente, em retaliação à invasão promovida pelo Kremlin à Ucrânia em fevereiro.

Os membros da União Europeia estão negociando a imposição de um embargo ao petróleo russo por causa da invasão da Ucrânia, mas as conversações fracassaram esta semana por causa de um veto da Hungria, que depende fortemente das importações de petróleo russo.

Folhapress



Censo da Argentina mostra aumento da população e inclui questões de diversidade



Os dados preliminares coletados no censo realizado na Argentina indicam que a população do país subiu para pouco mais de 47 milhões.

No último levantamento, feito em 2010, os argentinos somavam 40.117.096 habitantes. Agora eles são 47.327.407 - crescimento de quase 18%. A pesquisa realizada estava agendada para 2020, mantendo a prática de fazer a contagem a cada dez anos, mas foi adiada devido à pandemia de Covid-19.

O aumento da população argentina não altera o ranking dos países com mais habitantes da América do Sul. O Brasil, com 212,6 milhões

de pessoas, segue isolado na liderança. Em segundo lugar vem a Colômbia, com 50,1 milhões. A Argentina e seus 47 milhões de habitantes ficaram na terceira posição.

Nas redes sociais, o presidente Alberto Fernández comemorou a cifra. “Somos mais de 47 milhões de argentinas e argentinos! Hoje, graças ao esforço de todas e todos, temos mais certeza para trabalhar por um futuro melhor”, escreveu.

O dia em que se realiza o censo é feriado nacional na Argentina. Nenhum estabelecimento comercial pode abrir, e apenas serviços básicos seguem em funcionamento. A ideia é que todos fiquem

em casa aguardando a visita dos recenseadores.

Das 8h às 18h, 650 mil voluntários percorreram as casas argentinas. O questionário deste ano apresentou algumas novidades. Além de perguntar quantas pessoas vivem em cada casa e quantos ambientes cada imóvel possui, foram introduzidas perguntas relacionadas a questões de identidade racial e de gênero.

Além das opções de “homem” e “mulher”, os argentinos também puderam declarar se veem a si mesmos como mulher trans, travesti, homem trans, transmasculino, não binário ou outra identidade.

Sylvia Colombo/Folhapress

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

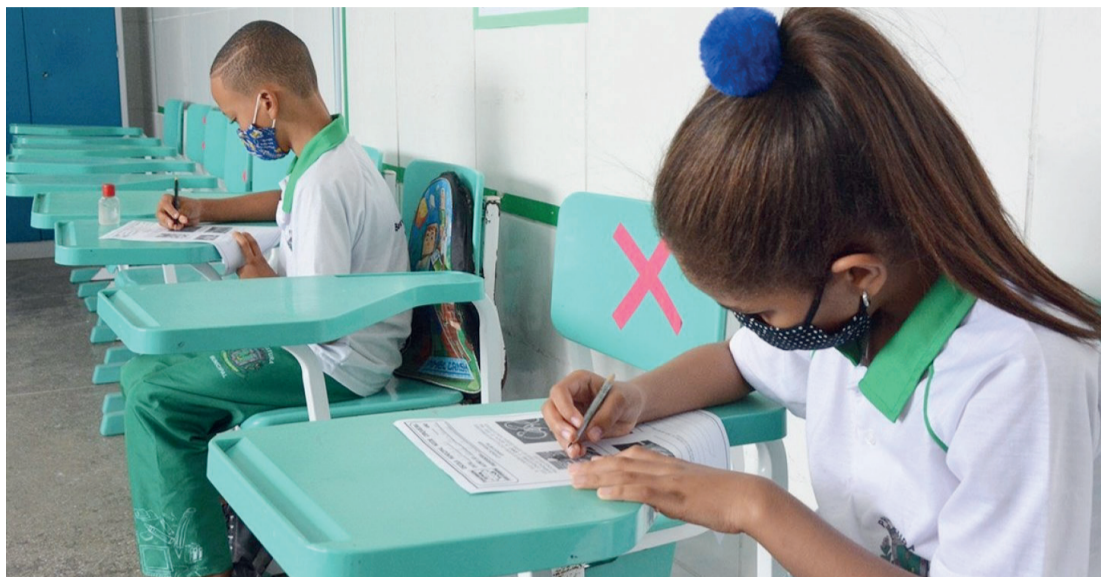
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Brasil terá geração mais pobre com fechamento de escolas na pandemia, diz FMI



Al longo das próximas décadas, os brasileiros terão uma das maiores perdas de renda entre as grandes economias globais em função do fechamento de escolas na pandemia.

Segundo estimativas do FMI (Fundo Monetário Internacional), o aprendizado incompleto durante a crise sanitária, se não for remediado, pode diminuir o rendimento médio dessa geração de estudantes em 9,1% ao longo da vida.

O prognóstico coloca o Brasil na terceira pior posição entre os países do G20, atrás apenas da Indonésia —onde a perda é estimada em 9,7%— e do México, que lidera o ranking com 9,9%.

O relatório, divulgado, destaca que o impacto da

pandemia na educação é algo sem precedentes e que os efeitos na economia, na desigualdade e na renda da população poderão ser sentidos por muito tempo.

Só nos anos de 2020 e 2021, as interrupções nas escolas afetaram 1,6 bilhão de alunos em todo o mundo. Embora tenham atingido todos os países do G20, as perdas de aprendizado recaíram desproporcionalmente sobre os países emergentes, com consequências ainda mais graves para as populações vulneráveis.

“Se não for abordado, o consequente impacto no capital humano reduzirá os níveis de qualificação e a produção agregada nas próximas décadas —com maior desigualdade”, diz o documento.

O relatório lembra que

o fechamento de escolas já produziu efeitos mensuráveis nos estudantes. Segundo o FMI, várias economias do G20 observaram uma queda de resultado em testes de desempenho, sem falar na diminuição considerável de matrículas em todos os níveis de ensino e os riscos de evasão.

Projeções demográficas indicam que a geração de estudantes afetados representará até 40% da população em idade ativa nas economias do G20 nas próximas décadas. Com menor qualificação, a perspectiva é de que a renda média dos trabalhadores também seja inferior —a menos que o dano seja mitigado por ações públicas, conforme aponta o FMI.

Thiago Bethônico/Folhapress

Casas noturnas preparam nova alta de preços no cardápio, diz setor

Desde que começaram a retomar suas atividades após o recuo da pandemia, as casas noturnas se preparam para revisar pela terceira vez os preços dos cardápios de bebidas e comidas neste ano, segundo Fábio Aguayo, presidente da Abrabar (Associação Brasileira de Bares e Casas Noturnas).

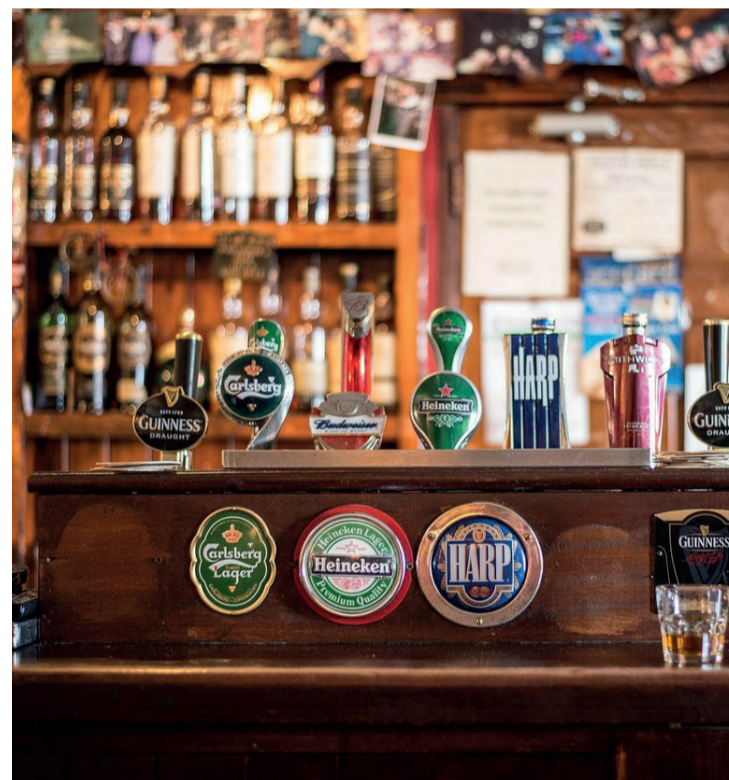
Segundo ele, o ritmo está bem acima da frequência habitual de reajustes.

“Muitos já revisaram

duas vezes, em janeiro e agora em maio, e estão programando [uma revisão] para o início do segundo semestre. Só dá para absorver um pouco [da inflação]”, diz Aguayo.

A média do reajuste dos cardápios de bebidas varia de 15% a 20%. Nos preços da comida, giram em torno de 10%, segundo ele. Com o patamar do dólar, o impacto é maior sobre as casas que vendem bebidas importadas.

Joana Cunha/Folhapress



Recurso de aposentadoria do INSS pode demorar mais de dois anos



Em fevereiro de 2020, Adonisvaldo Cordeiro, 63, entrou com seu pedido de aposentadoria no INSS. Em seus mais de 40 anos de trabalho, exerceu atividades na agricultura familiar e em uma mineradora, ambas na Bahia, e como almoxarife em uma empresa em São Paulo. Entretanto, nove meses depois, seu pedido foi indeferido porque o INSS não reconheceu o tempo de trabalho rural, mas Adonisvaldo recorreu.

Desde dezembro de 2020, o pedido tramita na Junta de Recursos da Previdência Social. Segundo especialistas, as filas para recursos costumam demorar entre um ano e meio e dois anos.

Um dado de outubro de 2021 obtido pelo IBDP (Instituto Brasileiro de Direito

Previdenciário) aponta que os pedidos levam, em média, 411 dias para serem julgados no Conselho de Recursos da Previdência Social, o CRPS. Procurado pela reportagem, o INSS não informou o número de pessoas na fila nem o tempo de espera para um recurso administrativo ser concluído.

Assim como Adonisvaldo, o leitor Moacir Bricola, 64, teve de esperar dois anos e dez meses entre o requerimento do benefício e a concessão. Seu benefício foi indeferido inicialmente por erros na documentação do período especial e, quando foi aprovado pela Junta de Recursos, ainda foram necessários mais oito meses para a implantação.

Especialistas apontam que a demora ocorre principalmente por gargalos na

estrutura administrativa, já que faltam profissionais no Conselho de Recursos para analisar a demanda. O INSS estuda a implantação de um robô para o Conselho de Recursos, que poderia organizar a documentação e diminuir o trabalho administrativo dos conselheiros, com o objetivo de sobrar mais tempo para o julgamento.

O presidente do Ieprev (Instituto de Estudos Previdenciários), Roberto de Carvalho Santos, avalia que falta transparência nas decisões da Câmara de Julgamentos, pois, sem a divulgação das decisões, é difícil para o segurado decidir se é mais vantajoso para o seu caso recorrer pela via administrativa ou judicial.

Isabela Lobato/Folhapress

Política

Moraes é líder da esquerda e inferniza o Brasil com Fachin e Barroso, diz Bolsonaro



Em um novo ataque a ministros do STF (Supremo Tribunal Federal), o presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que Edson Fachin, Luís Roberto Barroso e Alexandre de Moraes “infernizam” o Brasil.

O chefe do Executivo disse ainda que Moraes se comporta como “líder de partido de esquerda”.

Os três ministros são da cúpula do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), e Moraes assumirá o comando do tribunal durante as eleições deste ano. As falas de Bolsonaro fazem parte de ataques do presidente ao processo eleitoral.

“Temos três ministros que infernizam não só o presidente, mas o Brasil: Fachin, Barroso e Alexandre de Moraes. Esse último é o mais ativo e se comporta como o líder de partido de esquerda

e de oposição. Esse inquérito da fake news, primeiro que fake news não existe”, disse o presidente, em entrevista ao canal de Youtube do jornalista Cláudio Magnativa.

“Nos acusam de gabinete do ódio. Me apresenta uma matéria que achem que nasce do gabinete do ódio, não tem”, completou.

As declarações foram divulgadas em teaser da entrevista do presidente no Youtube, a íntegra deve ir ao ar nesta sexta-feira ainda.

Em outro trecho, ele disse que o Supremo é o “Poder mais forte” hoje, e que o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), tem agido de forma parcial.

“Não vou negar que apoiei [Pacheco para o cargo]. Eu não esperava que ele fosse ser tão parcial como ele está sendo ultimamente. Não quero atrito com ele, mas [há]

uma parcialidade enorme”, disse.

Eu vejo na mídia e ele diz que está protegendo o Supremo. Não é atribuição nossa proteger o outro Poder, é tratar com dignidade e isenção, como propriamente diz a nossa Constituição. E o poder mais forte no momento da República é o Supremo”.

O presidente chegou a acionar, nesta semana, o STF e a PGR (Procuradoria-Geral da República) contra o ministro Alexandre de Moraes, alegando abuso de autoridade. Na Corte, o caso já foi arquivado, mas na PGR ainda está em análise.

Bolsonaro e Moraes acabaram se encontrando durante evento em Brasília e trocaram cumprimentos cordiais na solenidade que marcou a posse de novos ministros no TST (Tribunal Superior do Trabalho). Marianna Holanda/Folhapress

Mourão fala em ruptura, vê Moraes parcial e defende reação de Bolsonaro



O vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) chamou o ministro Alexandre de Moraes, que assumirá a presidência do TSE (Tribunal Superior Eleitoral) em agosto, de parcial, e respaldou as ações de Jair Bolsonaro (PL) contra o magistrado.

O presidente acionou o STF (Supremo Tribunal Federal) e a PGR (Procuradoria-Geral da República) contra Moraes, alegando abuso de autoridade. Na corte, a notícia-crime já foi arquivada.

Acho que o presidente está usando as armas que a justiça lhe dá. Uma vez que você considera que um magistrado está agindo parcialmente, em relação à sua

PSOL diverge de PT e PSB nos estados e não replica aliança nacional

Apesar de ter declarado apoio a Luiz Inácio Lula da Silva na disputa presidencial, o PSOL deverá ter candidaturas próprias contra PT e PSB em diversos estados.

A aliança nacional com o PT de Lula, que terá o PSB de Geraldo Alckmin na vice, é justificada internamente no PSOL como uma frente necessária para derrotar o presidente Jair Bolsonaro (PL), que buscará a reeleição. O PSOL abriu mão de candidatura presidencial em prol de Lula.

Pela primeira vez desde que foi fundado, em 2004, a sigla não disputará o Palácio do Planalto com um nome próprio. No entanto, mesmo com a aliança nacional, a reprodução de frentes com siglas que apoiam Lula, como PT e PSB, encontra dificuldades nos estados.

Integrantes da Executiva

Nacional do PSOL e parlamentares do partido relembram ainda que o lançamento de chapas nos estados pode ajudar a ampliar as bancadas no Congresso Nacional e nas Assembleias Legislativas.

O PSOL firmou federação com a Rede antes da disputa de 2022, mas a avaliação interna é que, ainda assim, terá de haver esforço para superar a cláusula de barreira —dispositivo que estabelece percentual mínimo de votos e de deputados eleitos para manter o acesso de um partido à propaganda partidária e ao fundo eleitoral.

No principal estado governado pelo PT, a Bahia, o PSOL lançou como pré-candidato o professor Kleber Rosa. Os petistas comandam o governo estadual desde 2007 e tentarão chegar a 20 anos no poder.

José Matheus Santos/Folhapress



essa pessoa, você tem essas armas para utilizar, para considerar que ele tá sendo parcial”, disse a jornalista ao chegar no Palácio do Planalto.

Mourão é pré-candidato ao Senado pelo Rio Grande do Sul. “Eu considero [Moraes parcial], acho que está havendo certa ruptura nisso aí. Concordo que o presidente utilizou os instrumentos que tinha a sua disposição”, completou.

Mourão não acha, entretanto, que a ofensiva jurídica terá sucesso. “Depende do que o procurador [Augusto] Aras vai julgar a esse respeito. [Supremo] Tribunal já mandou de volta, acho difícil que prospere”.

Para ele, faz parte do “jogo político”. “Não acho

esse ambiente tão conturbado, ‘pô’. Faz parte, jogo político é assim mesmo”.

O ministro relator do caso no Supremo, Dias Toffoli, negou dar prosseguimento ao pedido de Bolsonaro.

Em sua decisão, disse que os fatos descritos pelo presidente “não trazem indícios, ainda que mínimos, de materialidade delitiva”.

À Folha, integrantes da Corte viram a ofensiva jurídica apenas como factóide para estimular a militância. Moraes é relator de inquéritos que tem Bolsonaro e seus aliados como investigados. Ele é um dos principais alvos do bolsonarismo nas redes sociais.

Marianna Holanda/Folhapress

Fusões & Aquisições

General Atlantic já tem 11% do capital Locaweb (LWSA3)



A General Atlantic montou uma posição de quase 11% na Locaweb. A ação da companhia (LWSA3), como uma das principais representante brasileira da onda tech, sofreu muito na bolsa nos últimos meses. A informação consta do formulário de referência da Locaweb, atualizado há pouco na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em razão do leilão realizado ontem.

Mais de 5% do capital da companhia trocou de mãos ontem na bolsa, mas o vendedor segue misterioso. O leilão inicial tinha 27 milhões de ações, ou 4,9% do capital (abaixo do limite obrigatório para divulgação de informação), mas cresceu com interferências de merca-

do e chegou a quase 35 milhões de papéis — quase 6% da empresa. O preço ficou em R\$ 7. Os fundadores, que reúnem em conjunto cerca de 27% da Locaweb, não alienaram suas posições, nem os dois maiores investidores conhecidos BlackRock (9,66%) e William Blair Investment (5,20%).

Depois de já valer mais de R\$ 20 bilhões na B3 (R\$ 35 por ação), no auge alcançado em fevereiro do ano passado, a companhia está avaliada hoje em R\$ 4 bilhões. O número equivale a menos de 4 vezes a receita líquida projetada para o ano e é 2,5 vezes o caixa. A empresa não tem dívida e ao fim de março tinha R\$ 1,5 bilhão aplicado no banco. Na prática, é como se o negócio propriamente, com

seu fluxo de caixa futuro, estivesse avaliado em R\$ 2,5 bilhões.

No ano, até o fim de março, a companhia ensaiou uma recuperação e ação chegou a ser negociada a R\$ 10,50. Contudo, não resistiu à fuga tech que se abateu sobre o mercado, com a aversão dos investidores às teses de alto crescimento e alta demanda de capital do setor de tecnologia, e voltou a cair forte nos pregões mais recentes.

Na fuga tech, não há um problema com o setor, do ponto de vista de estratégia de negócios. A questão dos investidores é que, em geral, a perspectiva de retorno dessas companhias está em um futuro mais distante.

BizNews

Elon Musk diz que compra do Twitter não prosseguirá sem garantias sobre contas falsas

O bilionário Elon Musk afirmou que a aquisição do Twitter não vai prosseguir, a menos que ele receba garantias sobre o número de contas falsas na plataforma, o que complica a complexa oferta de compra da rede social.

Musk, CEO da SpaceX e da Tesla é atualmente a pessoa mais rica do planeta, segundo a revista Forbes, com uma fortuna avaliada em US\$ 230 bilhões.

O empresário, que é considerado pelos fãs um gênio iconoclasta e por seus críticos um megalomaniaco errático, surpreendeu o mundo das fi-

nanças em abril ao anunciar a intenção de comprar o Twitter.

Mas sua oferta de US\$ 44 bilhões está suspensa até que uma solução seja apresentada sobre o número de contas falsas, conhecidas como robôs.

“Ontem, o CEO do Twitter se recusou publicamente a mostrar provas de <5%”, tuitou Musk, que tem quase 94 milhões de seguidores na rede social, sobre sua exigência para confirmar que menos de 5% das contas são falsas na rede social.

“O acordo não pode avançar até que ele faça isto”, completou.

BizNews



Eduzz compra fatia do Grupo Acelerador, de Marcus Marques



A plataforma de vendas online Eduzz, focada na estratégia de afiliados online, comprou uma fatia minoritária do Grupo Acelerador, fundada pelo empresário e influenciador Marcus Marques.

O valor da aquisição não foi revelado pelas partes envolvidas no negócio.

“Avaliamos o Grupo Acelerador com base no Ebitda de sua empresa de educação, o Acelerador Empresarial, mais a somatória do valuation das participações nas empresas que o Grupo Acelerador possui, considerando o múltiplo da nossa transação sobre o Ebitda dos últimos 12 meses o Grupo Acelerador tem um valuation acima de 150 milhões de reais”, diz Eugenio Pachel, CEO da Eduzz.

O que é o Grupo Acelerador:

O Acelerador Empresarial é uma holding com tecnologias para a expansão de pequenas e médias empresas.

Na lista estão serviços do próprio Acelerador ou de empresas investidas por Marques, como Otimize, um software para ajudar o empreendedor na tarefa de recuperação de tributos, Nectar CRM, um produto de gestão de vendas, BuyCo, de consultoria para fusões e aquisições, Desenvolver RH, de recursos humanos e a própria Eduzz.

A holding também é controladora do Acelerador Empresarial, uma empresa de educação para pequenas e médias empresas focada em imersões para aprendizado e networking entre tomadores de decisão de negócios em expansão.

Quem é Marcus Marques: À frente desse negócio está o próprio Marques, atualmente um dos principais pa-

lestrantes focados no público empreendedor no Brasil.

Em poucos anos, Marques já palestrou para mais de 100.000 pessoas pessoalmente, em mais de 30 cidades brasileiras, e treinou mais de 5.000 empresas no Acelerador Empresarial.

Além disso, é conselheiro de empresas no Giants, um grupo de mentoria com mais de 150 empresários entre os membros.

Somado, o grupo fatura 2 bilhões de reais e emprega mais de 5.000 pessoas.

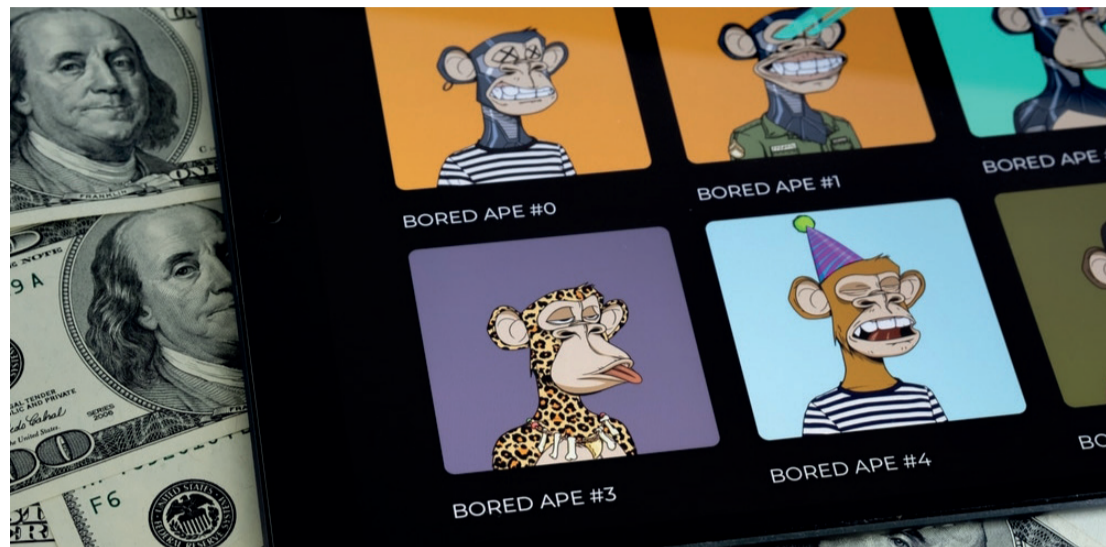
Qual é a meta do Grupo Acelerador

“O Grupo Acelerador tem apenas 1 ano e meio de fundação e com o aporte continuará crescendo na busca do alcance de sua visão de atingir mais de 1 bilhão de reais de valuation até 2026”, diz Marques, que também é sócio da aceleradora de startups Inovahub.

Exame

Bitcoin

Bored Ape Yacht Club: OpenSea desativa NFT da coleção devido a processo judicial



OpenSea desativou a negociação para um token não fungível (NFT) da coleção Bored Ape Yacht Club (BAYC) em sua plataforma, devido a um processo judicial em andamento em Cingapura.

O NFT em questão, BAYC # 2162, está identificado com a tag “reportado por atividade suspeita”, na OpenSea, a maior plataforma de comercialização de NFTs do mercado. Essa tag previne que o dono atual possa listar o NFT para venda. Possíveis compradores também não podem fazer lances pelo item.

Uma pessoa chamada Rajesh Rajkumar conseguiu uma liminar do Supremo Tribunal de Cingapura, bloqueando a venda, após um acordo de empréstimo com o colecionador de NFT identificado pelo pseudônimo

chepierre.eth, dono do BAYC #2162, segundo documentos e uma declaração da empresa local de advocacia, Withers KhattarWong.

De acordo com a empresa de advocacia, ambas as partes entraram com um acordo de empréstimo no dia 19 de março, com um acordo de refinanciamento um mês depois. A transação foi feita na NFTfi, plataforma de empréstimo de NFTs.

Rajkumar usou o Bored Ape Yacht Club #2162 como garantia para o empréstimo com ambas as partes concordando em uma cláusula de extensão para o empréstimo refinanciado, segundo a declaração da empresa de advocacia.

O requerente não conseguiu pagar o empréstimo na data devida, mas ainda havia a opção de estender o prazo,

conforme havia sido acordado.

Segundo a empresa cingapurense, chepierre não manteve o acordo para a extensão do refinanciamento, e executou o empréstimo. Essa ação liberou o NFT da garantia da plataforma para a carteira de chepierre.

“Apesar de não oferecermos detalhes sobre ações de fiscalização em coleções individuais, posso compartilhar que as políticas da plataforma e os Termos de Serviço proíbem explicitamente o uso da OpenSea para comprar, vender o transferir itens roubados, itens obtidos de maneira fraudulenta, itens tomados sem a autorização e/ou qualquer outro item obtido ilegalmente ou para lavagem de dinheiro”, disse um porta-voz da OpenSea ao The Block.

MoneyTimes

Bitcoin (BTC): Corretora lança cartão físico que funciona em segunda camada

A CoinCorner, corretora cripto britânica, anunciou nesta terça (17) o lançamento do primeiro cartão de débito por aproximação que funciona com Bitcoin (BTC) na Lightning Network – segunda camada mais escalável da rede.

Segundo o anúncio, trata-se de um cartão NFC offline (sem contato) que realiza o pagamento instantâneo de compras com um simples toque na maquininha do caixa, caso seja habilitada para a rede Lightning.

Danny Scott, CEO da corretora, diz em seu perfil do Twitter que a ideia é facilitar o sistema atual, uma vez que,

segundo ele, “fazer pagamentos pessoais com Bitcoin e Lightning ainda não é tão eficiente e fácil de usar quanto precisamos para o público de massa”.

Hoje em dia, para pagar com bitcoin via “Lightning”, é necessário que o estabelecimento gere um QR Code para o acesso à carteira de segunda camada, e com o celular, o cliente abre a própria carteira e escaneia o código do estabelecimento para realizar a operação

“Ainda estamos abrindo nosso telefone, abrindo um aplicativo, escaneando um código QR e fazendo a transação”, comenta o CEO.

Leonardo Rubinstein/MoneyTimes



Ethereum 2.0: Rede principal de testes deverá passar por “The Merge” em junho



A principal rede pública de testes da Ethereum (ETH) — Ropsten — deverá passar pelo “The Merge” (“a fusão”, em tradução livre) no início de junho, uma das preparações finais antes de o principal blockchain da Ethereum mudar seu mecanismo de consenso para “proof-of-stake” (PoS).

Parithosh Jayanthi, que trabalha como engenheiro de desenvolvimento e operações (DevOps) na Ethereum Foundation, inseriu o código de configuração para atualizar Ropsten em um “pull request” no GitHub, indicando que o código está pronto para ser implementado.

“The Merge” é a fase tão esperada da atualização Ethereum para se tornar um blockchain proof-of-stake.

Atualmente, a rede usa o mecanismo de consenso “proof-of-work” (PoW), o mesmo da rede Bitcoin (BTC). É uma grande mudança para Ethereum, tanto que foi nomeada Ethereum 2.0.

A rede passou por diversos testes para confirmar se a mudança funcionaria, e a decisão de fazer isso na principal rede pública de testes da Ethereum é uma das etapas finais.

Quando se trata de testes, uma transição desse porte acontece em duas partes.

Primeiro, uma versão gênese da camada de consenso é criada, então a rede — neste caso, a rede de testes Ropsten — passa pelo “The Merge”. A primeira parte a transição acontecerá no dia 30 de maio, enquanto se espera que The Merge aconteça no dia 8 de

junho.

“Fazer The Merge em Ropsten é um marco significativo em direção à fusão da rede principal da Ethereum no final deste ano”, disse Preston Van Loon, desenvolvedor da Ethereum na Prysmatic Labs, no Twitter.

Anthony Sassano, cofundador da EthHub, ferramenta de pesquisa na Ethereum, disse que Ropsten passar pelo The Merge é o estágio final antes de a fusão acontecer no blockchain principal da Ethereum.

Sassano estimou que “The Merge” poderá acontecer na rede principal em agosto, mas reforçou que esse é o palpite dele e que nenhuma data oficial foi apresentada.

MoneyTimes

Publicidade Legal

Concessionária Linha Universidade S.A.

CNPJ/ME nº 35.588.161/0001-22 – NIRE 35.300.545.044

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2022

I. Local, Hora e Data: Realizada aos 27 dias do mês de abril de 2022, às 13 horas, na sede social da Concessionária Linha Universidade S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Olímpias, nº 134, 11º andar, Condomínio Alpha Tower, Vila Olímpia, CEP 04551-000. **II. Convocação e Presença:** Dispensada a convocação, tendo em vista a presença de acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia, nos termos do § 4º do artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações"). **III. Mesa:** Sr. André Lima de Angelo (Presidente); e Sr. Javier Serrada Quiza (Secretário). **IV. Ordem do Dia:** Examinar e deliberar sobre as seguintes matérias: **(a)** (i) prorrogação, pela Companhia, do prazo de vencimento das debêntures da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 (três) séries, da espécie quirográfia, com garantia fidejussória adicional, da Companhia, no valor total de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), na Data de Emissão ("1ª Emissão" e "Debêntures da 1ª Emissão", respectivamente), realizada nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfia, com Garantia Fidejussória Adicional, em Três Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos da Concessionária Linha Universidade S.A." ("Escritura da 1ª Emissão"); e (ii) pagamento, pela Companhia, de um prêmio aos Debenturistas da 1ª Emissão em razão das deliberações previstas no item (a)(i), no valor de 0,10% (dez centésimos por cento) do Valor Nominal Unitário das Debêntures (conforme definido na Escritura da 1ª Emissão) acrescido da Remuneração (conforme definido na Escritura da 1ª Emissão), a ser pago até o dia 04 de maio de 2022, fora do ambiente B3, diretamente aos Debenturistas ("Prêmio da 1ª Emissão"); **(b)** (i) prorrogação, pela Companhia, do prazo de vencimento das debêntures da 3ª (terceira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 (três) séries, da espécie com garantia fluante, com garantia fidejussória adicional, da Companhia, no valor total de R\$ 450.000.000,00 (quatrocentos e cinquenta milhões de reais), na Data de Emissão ("Debêntures da 3ª Emissão" e "3ª Emissão", respectivamente), realizada nos termos do "Instrumento Particular de Escritura da 3ª (terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Fluante, com Garantia Fidejussória Adicional, em Três Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos da Concessionária Linha Universidade S.A." ("Escritura da 3ª Emissão"); e (ii) pagamento de um prêmio aos Debenturistas da 3ª Emissão em razão da deliberação prevista no item (b)(i) no valor de 0,10% (dez centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures (conforme definido na Escritura da 3ª Emissão), que ocorrerá até o dia 28 de abril de 2022, fora do ambiente B3, diretamente aos Debenturistas ("Prêmio da 3ª Emissão"); e **(c)** autorização à diretoria da Companhia ou aos seus procuradores, para praticar(em) todas as providências e assinar(em) todos os documentos e instrumentos necessários para o cumprimento integral das deliberações tomadas nesta assembleia, incluindo a celebração de aditamento à Escritura da 1ª Emissão, aditamento à Escritura da 3ª Emissão, com o fim de refletir as deliberações tomadas nos itens acima; elaboração de todos os documentos exigidos pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão e pelo banco liquidante e escriturador das Debêntures, comunicações, notificações, atas e livros, procurações, declarações e inclusive eventuais anexos e aditivos posteriores, de acordo com as matérias acima. **V. Deliberações:** Após exame e discussão das matérias constantes na ordem do dia, os acionistas presentes, por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas e/ou restrições, deliberaram o quanto segue, considerando que as matérias da Ordem do Dia foram objeto de deliberação em Assembleias Gerais de Debenturistas da 1ª Emissão e da 3ª Emissão, realizadas nesta data, tendo sido aprovadas pela unanimidade dos titulares das Debêntures em Circulação da 1ª Emissão e das Debêntures em Circulação da 3ª Emissão: **(a)** aprovar: (i) a prorrogação, pela Companhia, da Data de Vencimento das Debêntures da 1ª Emissão em 31 (trinta e um) dias corridos, de modo que o vencimento e, por consequência, o pagamento do Valor Nominal Unitário das Debêntures e o pagamento da última parcela Remuneração da 1ª Emissão ocorrerá em 30 de maio de 2022; e (ii) o pagamento do Prêmio da 1ª Emissão; **(b)** aprovar: (i) a prorrogação, pela Companhia, da Data de Vencimento das Debêntures da 3ª Emissão em 31 (trinta e um) dias corridos, de modo que o vencimento e, por consequência, o pagamento do Valor Nominal Unitário das Debêntures da 3ª Emissão e o pagamento da última parcela dos Juros Remuneratórios da 3ª Emissão ocorrerão em 29 de maio de 2022; e (ii) o pagamento do Prêmio da 3ª Emissão; **(c)** autorizar a diretoria da Companhia ou seus procuradores a praticar(em) todas as providências e assinar(em) todos os documentos e instrumentos necessários para o cumprimento integral das deliberações tomadas nesta assembleia, incluindo a celebração do aditamento à Escritura da 1ª Emissão, do aditamento à Escritura da 3ª Emissão, com o fim de refletir as deliberações tomadas nos itens acima, bem como a elaboração de todos os documentos exigidos pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão e pelo banco liquidante e escriturador das Debêntures, comunicações, notificações, atas e livros, procurações, declarações e inclusive eventuais anexos e aditivos posteriores, de acordo com as matérias acima. **VI. Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente assembleia, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. Mesa: Sr. Javier Serrada Quiza (Secretário), Sr. André Lima de Angelo (Presidente). Acionistas: Acciona Construção S.A., Acciona Concesiones, S.L., Linha Universidade Investimentos S.A.; STOA Metro Brazil I S.A.S.; e SocGen Inversiones Financieras S.A. São Paulo, 27 de abril de 2022. **Confere com original lavrado em livro próprio. Sr. Javier Serrada Quiza** – Secretário. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certificado o registro sob o nº 242.117/22-3 em 16/05/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Bolsas de NY fecham sem sinal único com cenário de cautela

Os mercados acionários de Nova York fecharam sem sinal único, nesta sexta-feira. As bolsas chegaram a exibir ganhos no início do dia, mas perderam fôlego e prevaleceu em boa parte do dia o quadro de cautela recente, o que fez com que o índice S&P 500 chegasse a entrar em parte do pregão no chamado "bear market", caracterizado por queda de 20% em comparação com o pico mais recente, de 4 de janeiro. Na reta final do dia, porém, parte dos índices ainda conseguiu reagir e exibir ganho modesto.

O índice Dow Jones fechou em alta de 0,03%, em 31.261,90 pontos, o S&P 500 subiu 0,01%, a 3.901,36 pontos, e o Nasdaq recuou 0,30%, a 11.354,62 pontos. Na comparação semanal, o Dow Jones registrou queda de 2,90%, o S&P 500 cedeu 3,05% e o

Nasdaq teve baixa de 3,82%.

O início dos negócios teve tom mais otimista, com as bolsas europeias apoiadas pela decisão do Banco do Povo da China (PBoC, na sigla em inglês) de cortar juros, apoiando a economia da potência asiática. Logo, Nova York voltou a repetir o quadro recente de cautela e venda de ações, com investidores preocupados com questões como a elevada inflação, o aperto do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) para conter a escalada dos preços, a perda de fôlego de empresas varejistas e outras incertezas, como os desdobramentos da guerra na Ucrânia. Nos minutos finais do pregão, houve ainda tempo para nova reviravolta, resultando no fechamento misto.

Isto é Dinheiro

Saúde do Brasil Holding S.A.

CNPJ/ME nº 22.932.773/0001-49 – NIRE 35.300.480.210

Edital de Convocação – Assembleia Geral Ordinária – Reunião Digital

Acesso pelo Link: https://teams.microsoft.com/_#/meetup-join/19:meeting_NDFKwJhNTA-1YzcyYy00NDE1LWEyOTctNTQ3MjZlZTViOwRm@thread.v2/0?context=%7B%22Tid%22:%221b4f18a1-90f8-4ca6-854d-c5c61aff2eb%22,%22Oid%22:%22dfbbe54-7b66-4e8e-8085-c505f07009cb%22%7D&anon=true&deeplinkid=74ac4668-a80d-4eda-a9ba-d5836b021a61

Ficam convocados os acionistas da Saúde do Brasil Holding S.A. ("Companhia") para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 30 de maio de 2022, às 10 horas, em 1ª (primeira) convocação, por meio de videoconferência, nos termos da Instrução Normativa do DREI nº 81, de 10 de junho de 2020 ("IN DREI 81"), e do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada ("Lei das Sociedades por Ações") para examinar, discutir e deliberar a respeito da seguinte **Ordem do Dia:** (i) as contas da Administração, incluindo a manifestação da Diretoria, o Relatório Anual da Administração consubstanciado nas Demonstrações Financeiras da Companhia e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) a destinação do resultado do exercício social findo em 31 de dezembro de 2021, conforme os termos da manifestação da Diretoria; (iii) a proposta de orçamento de capital da Companhia para o exercício de 2022; (iv) a reeleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia; e (v) a fixação da remuneração global da administração da Companhia. Nos termos do artigo 126 da Lei das Sociedades por Ações, para participar da Assembleia, os acionistas ou seus representantes deverão apresentar à Companhia, aos cuidados da Sra. Patrícia Passos (Jurídico), e-mail patricia.passos@opty.com.br com, no mínimo, 72 (setenta e duas) horas de antecedência à data de realização da Assembleia: **(a)** documento de identidade; **(b)** atos societários que comprovem a representação legal; e **(c)** instrumento de outorga de poderes de representação, conforme aplicável. O representante do acionista pessoa jurídica deverá apresentar cópia simples dos seguintes documentos devidamente registrados no órgão competente: **(a)** contrato ou estatuto social; **(b)** ato societário de eleição do administrador que (b.1) comparecer à Assembleia como representante da pessoa jurídica; ou (b.2) assinar procuração para que terceiro represente acionista pessoa jurídica. Para participação por meio de procurador, a outorga de poderes de representação deverá ter sido realizada há menos de 1 (um) ano, nos termos do artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Em cumprimento ao disposto no Código Civil, a procuração deverá conter indicação do lugar onde foi outorgada, qualificação completa do outorgante e do outorgado, data e objetivo da outorga com a designação e extensão dos poderes conferidos, contendo o reconhecimento da firma do outorgante. Conforme estabelecido na Instrução Normativa do DREI nº 81, de 10 de junho de 2020, os documentos mencionados acima deverão ser apresentados pelos acionistas à Companhia até, no máximo, 30 (trinta) minutos anteriores ao horário da abertura dos trabalhos. As pessoas naturais e jurídicas acionistas da Companhia somente poderão ser representadas na Assembleia por procurador que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado, consoante previsto no artigo 126, § 1º, da Lei das Sociedades por Ações. Alternativamente, os acionistas poderão participar da Assembleia por meio do envio de boletim de voto a distância ("Boletim"), o qual conterá, na forma da IN DREI 81, **(a)** todas as matérias constantes da ordem do dia da Assembleia, **(b)** orientações sobre o seu envio à Companhia, **(c)** indicação dos documentos que devem acompanhá-lo para verificação da identidade do sócio, bem como de eventual representante e **(d)** orientações sobre as formalidades necessárias para que o voto seja considerado válido. O Boletim deverá ser devolvido à Companhia, devidamente preenchido e assinado pelo acionista, com no mínimo 5 (cinco) dias de antecedência à data de realização da Assembleia, nos termos da IN DREI 81. A Companhia deve, em até 2 (dois) dias úteis do recebimento do Boletim: **(a)** comunicar o recebimento do boletim de voto a distância, confirmando que o Boletim e eventuais documentos que o acompanham são suficientes para que o voto do acionista seja considerado válido; ou **(b)** informar sobre a necessidade de retificação ou renvio do Boletim ou dos documentos que o acompanham, descrevendo os procedimentos e prazos necessários à regularização. Os documentos e informações relativos às matérias a serem deliberadas na Assembleia encontram-se à disposição dos acionistas na sede social a Companhia. São Paulo, 21 de abril de 2022. **Fernando Henrique de Aldemundo Pereira** – Presidente do Conselho de Administração. (21, 24 e 25/05/2022)

Juros caem com corte de juros na China e queda do rendimento dos Treasuries

Os juros futuros encerraram a semana em queda, refletindo o efeito positivo do corte de juros anunciado pelo Banco da China e o recuo nos rendimentos dos Treasuries. O impacto da medida da China amparou também a alta de commodities como minério e petróleo, favorecendo ativos de países exportadores como o Brasil, mas como o dólar teve baixa consistente, neutralizou qualquer impacto negativo das matérias-primas sobre a curva.

Outro vetor baixista, principalmente nas taxas de inflação implícitas, vem da proposta do governo de unificar a alíquota de ICMS em 17% para energia, combustíveis, telecomunicações e transportes, pelo expressivo potencial de alívio na inflação. Na semana, o saldo é de desinclinação para a curva.

O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2023 fechou a etapa regular em 13,27%, de 13,284% no ajuste anterior, e a do DI para janeiro de 2024, em 12,79%, de 12,871%. O DI para janeiro de 2025 encerrou com taxa

de 12,09%, de 12,219%.

A autoridade monetária do país asiático reduziu a taxa de referência a empréstimos de longo prazo de 4,6% para 4,45%, alimentando o apetite pelo risco logo na abertura. Como destaca a Tendências Consultoria, a decisão reforça a aposta em políticas estimulativas para apoiar a economia, em especial o setor imobiliário, muito afetada pelas medidas de restrição implementadas após o aumento de casos de covid.

"A China tem forte efeito sobre o câmbio e traz atratividade de fluxos para a Bolsa e renda fixa", comentou o economista-chefe da Western Asset, Adauto Lima.

Ele lembra ainda que a curva americana está fechando bastante, como reflexo do risco de recessão. "Mal começou o aperto do Fed e já temos a curva quase flattening nas taxas de 10 e 2 anos", observou. O diferencial entre os yields das T-Notes de 10 e 2 anos que era de 33 pontos-base no começo de maio já está por volta de 20 pontos.

Isto é Dinheiro

Bolsas da Europa fecham em alta, com recuperação e após China cortar juros

Os mercados acionários da Europa fecharam com sinal positivo, nesta sexta-feira, 20. O fato de que o Banco do Povo da China (PBoC, na sigla em inglês) cortou juros para estimular a economia da potência asiática agradou investidores, abrindo espaço para uma recuperação após perdas recentes no continente. Houve, porém, um dado fraco da zona do euro, com a confiança do consumidor melhorando um pouco na preliminar de maio, mas ainda em nível bastante negativo.

O índice pan-europeu Stoxx 600 fechou em alta de 0,73%, em 431,10 pontos. Na comparação semanal, ele recuou 0,55%.

O PBoC decidiu reduzir sua taxa de juros de referência para empréstimos de longo prazo. A chamada LRP de cinco anos foi de 4,60% a 4,45%. Isso apoiou as bolsas europeias desde o início do dia, já que melhores perspectivas para a economia da China são benéficas para países exportadores da região, por exemplo.

Além disso, o dia foi de recuperação após perdas recentes, com temores como a inflação persistentemente alta e a guerra na Ucrânia e seus efeitos. Entre os dirigentes do Banco Central Europeu (BCE), continuavam a haver declarações sinalizando alta de juros em breve, provavelmente em julho, entre elas do membro do conselho do BCE e presidente do Bundesbank, Joachim Nagel.

Na agenda de indicadores, as vendas no varejo do Reino Unido cresceram 1,4% em abril ante março, o que contrariou a previsão de queda de 0,3% dos analistas.

Na Alemanha, o índice de preços ao produtor (PPI, na sigla em inglês) subiu 33,5% em abril, na comparação anual, em nível recorde. Já a confiança do consumidor da zona do euro avançou de -22,0 em abril a -21,1 na preliminar de maio, ante previsão de -21,5 dos analistas.

Isto é Dinheiro

Concessionária Linha Universidade S.A.

CNPJ/MF nº 35.588.161/0001-22 – NIRE 35.300.545.044
Ata da Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Série, 2ª Série e 3ª Série da Primeira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, com Garantia Fidejussória Adicional, em Três Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Concessionária Linha Universidade S.A., Realizada em 27 de abril de 2022.
I. Data, Hora e Local: Realizada no 27º dia do mês de abril de 2022, às 9:00 horas, na sede da Concessionária Linha Universidade S.A. (“Companhia” ou “Emissora”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Olimpíadas, nº 134, 11º andar, Condomínio Alpha Tower, Vila Olímpia, CEP 04551-000. **II. Convocação:** Dispensada em razão do comparecimento da totalidade dos titulares das debêntures em circulação, (“Debenturistas” e “Debêntures”) objeto do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (Primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, com Garantia Fidejussória Adicional, em Três Séries, Para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Concessionária Linha Universidade S.A.” celebrado em 29 de setembro de 2020, conforme alterada (“Escritura de Emissão”), em observância ao disposto no artigo 71, parágrafo 2º, cumulado com o artigo 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e na cláusula 11.3 da Escritura de Emissão. **III. Presença:** Presentes: (i) Debenturistas representando 100% (cem por cento por cento) das Debêntures da 1ª série, 2ª série e 3ª série em circulação, emitidas no âmbito da primeira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirográfrica, com garantia fidejussória adicional, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos da Companhia (“1ª Emissão”); (ii) o representante da Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário da 1ª Emissão (“Agente Fiduciário”); e (iii) os representantes da Companhia. **IV. Mesa:** Presidida pelo Sr. Fabio Jacob, e secretariada pelo Sr. Carlos Alberto Bacha. **V. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a anuência à alteração das condições da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, com Garantia Fidejussória Adicional, para Distribuição Pública com Esforços Restritos de Colocação, da Concessionária Linha Universidade S.A. (“3ª Emissão”), de modo que o prazo de vencimento das Debêntures da 3ª Emissão será 29 de maio de 2022; (ii) a alteração da Cláusula 7.10 da Escritura de Emissão para prorrogar o prazo de vencimento das Debêntures da 1ª Emissão em 31 (trinta e um) dias corridos, de modo que o vencimento e, por consequência, o pagamento do Valor Nominal Unitário das Debêntures, bem como o pagamento da última parcela da Remuneração ocorrerá em 30 de maio de 2022; (iii) a celebração de aditamento à Escritura de Emissão, de modo a formalizar as alterações mencionadas no item “iii” acima, incluindo eventuais ajustes e alteração nas demais cláusulas da Escritura de Emissão necessárias para o cumprimento das deliberações tomadas nesta assembleia (“Aditamento à Escritura de Emissão”); (iv) o pagamento de um prêmio aos Debenturistas no âmbito da 1ª Emissão, no valor de 0,10% (dez centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures acrescido da Remuneração no dia 29 de abril de 2022, a ser pago até o dia 04 de maio de 2022 (“Prêmio”) fora do ambiente B3, diretamente aos Debenturistas; e (v) autorização para que a Companhia e o Agente Fiduciário pratiquem todas as providências e assinem todos os documentos e instrumentos necessários para o cumprimento integral das deliberações tomadas nesta assembleia, incluindo a celebração do Aditamento à Escritura de Emissão, todos os documentos exigidos pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão e pelo banco liquidante e escriturador das Debêntures, comunicações, notificações, atas e livros, inclusive eventuais anexos e aditivos posteriores, de acordo com as matérias acima. **VI. Deliberações:** Examinada e debatida a matéria constante da Ordem do Dia, os Debenturistas deliberaram, por unanimidade: (i) anuir com a alteração das condições da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures, sendo certo que a 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures terá as seguintes características: Vencimento (pagamento do principal + juros): ressalvadas Hipóteses de Vencimento Antecipado, Amortização Extraordinária Obrigatória e Resgate Antecipado Obrigatório Total das Debêntures, nos termos previstos na Escritura de Emissão, o prazo das Debêntures será de 429 (quatrocentos e vinte e nove) dias contados da Data de Emissão, ou seja, 29 de maio de 2022. (ii) aprovar a alteração da Cláusula 7.10 da Escritura de Emissão para prorrogar o prazo de vencimento das Debêntures da 1ª Emissão, de modo que o vencimento das Debêntures e, por consequência, o pagamento do Valor Nominal Unitário das Debêntures, bem como o pagamento da última parcela da Remuneração ocorrerá em 30 de maio de 2022. Referida cláusula passará a vigorar da seguinte forma: “7.10 Prazo e Data de Vencimento. Ressalvadas as hipóteses de resgate antecipado das Debêntures, de vencimento antecipado das obrigações decorrentes das Debêntures ou aquisição facultativa com o consequente cancelamento da totalidade de tais Debêntures (a exclusivo critério da Companhia), nos termos previstos nesta Escritura de Emissão, o prazo das Debêntures será de 605 (seiscentos e cinco) dias contados da Data de Emissão, vencendo-se, portanto, em 30 de maio de 2022 (“Data de Vencimento”).” (iii) aprovar a celebração do Aditamento à Escritura de Emissão; (iv) aprovar o pagamento do Prêmio; e (v) autorizar o Agente Fiduciário a praticar todas as providências e assinar todos os documentos e instrumentos necessários para o cumprimento integral das deliberações tomadas nesta assembleia, incluindo a celebração do Aditamento à Escritura de Emissão, bem como todos os documentos exigidos pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão e pelo banco liquidante e escriturador das Debêntures, comunicações, notificações, atas e livros, inclusive eventuais anexos e aditivos posteriores, de acordo com as deliberações acima. Restou, por fim, consignado que os termos iniciados em maiúsculas utilizados nesta assembleia, que não tenham sido expressamente definidos nesta, terão o significado a eles atribuído na Escritura de Emissão. **Encerramento:** Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, não houve qualquer manifestação. Assim sendo, nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. Assinaturas: Fabio Jacob – Presidente CPF: 246.557.428-01; Carlos Alberto Bacha – Secretário CPF: 606.744.587-53. **Concessionária Linha Universidade S.A. (Emissora),** Nelson Segnini Bossolan CPF: 075.371.638-04; Juan Antonio Santos De Paz CPF: 716.662.191-50. **Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Agente Fiduciário),** Carlos Alberto Bacha CPF: 606.744.587-53. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 242.118/22-7 em 16/05/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

Concessionária Linha Universidade S.A.

CNPJ/ME nº 35.588.161/0001-22 – NIRE 35.300.545.044
Ata da Assembleia Geral de Debenturistas da 1ª Série, 2ª Série e 3ª Série da Terceira Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante, com Garantia Fidejussória Adicional, em Três Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Concessionária Linha Universidade S.A., Realizada em 27 de abril de 2022.
I. Data, Hora e Local: Realizada aos 27 dias do mês de abril de 2022, às 9:30 horas, na sede da Concessionária Linha Universidade S.A. (“Companhia” ou “Emissora”), localizada na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Olimpíadas, nº 134, 11º andar, Condomínio Alpha Tower, Vila Olímpia, CEP 04551-000. **II. Convocação:** Dispensada em razão do comparecimento da totalidade dos titulares das debêntures em circulação, (“Debenturistas” e “Debêntures”) objeto do “Instrumento Particular de Escritura da 3ª (Terceira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie com Garantia Flutuante com Garantia Fidejussória Adicional, em Três Séries, Para Distribuição Pública com Esforços Restritos, da Concessionária Linha Universidade S.A.” celebrado em 26 de março de 2021, conforme alterada (“Escritura de Emissão”), em observância ao disposto no artigo 71, parágrafo 2º, cumulado com o artigo 124, parágrafo 4º da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, e na cláusula 11.3 da Escritura de Emissão. **III. Presença:** Presentes: (i) Debenturistas representando 100% (cem por cento) das Debêntures da 1ª série, 2ª série e 3ª série em circulação, emitidas no âmbito da terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, com garantia fidejussória adicional, em três séries, para distribuição pública com esforços restritos da Companhia (“3ª Emissão”); (ii) o representante da Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda., na qualidade de agente fiduciário da 3ª Emissão (“Agente Fiduciário”); e (iii) os representantes da Companhia. **IV. Mesa:** Presidida pelo(a) Sr. Marcio Somera, e secretariada pelo Sr. Carlos Alberto Bacha. **V. Ordem do Dia:** Deliberar sobre: (i) a alteração da Cláusula 6.10 da Escritura de Emissão para prorrogar o prazo de vencimento das Debêntures da 3ª Emissão em 31 (trinta e um) dias corridos, de modo que o vencimento e, por consequência, tanto a Data de Amortização das Debêntures quanto a data do último pagamento dos Juros Remuneratórios serão o dia 29 de maio de 2022; (ii) a celebração de aditamento à Escritura de Emissão, de modo a formalizar as alterações mencionadas no item “ii” acima, incluindo eventuais ajustes e alteração nas demais cláusulas da Escritura de Emissão necessárias para o cumprimento das deliberações tomadas nesta assembleia (“Aditamento à Escritura de Emissão”); e (iii) autorização para que a Companhia e o Agente Fiduciário pratiquem todas as providências e assinem todos os documentos e instrumentos necessários para o cumprimento integral das deliberações tomadas nesta assembleia, incluindo a celebração do Aditamento à Escritura de Emissão, todos os documentos exigidos pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão e pelo banco liquidante e escriturador das Debêntures, comunicações, notificações, atas e livros, inclusive eventuais anexos e aditivos posteriores, de acordo com as matérias acima. **VI. Deliberações:** Examinada e debatida a matéria constante da Ordem do Dia, os Debenturistas deliberaram, por unanimidade: (i) aprovar a alteração da Cláusula 6.10 da Escritura de Emissão para prorrogar o prazo de vencimento das Debêntures da 3ª Emissão, de modo que o vencimento das Debêntures e, por consequência, tanto o pagamento do Valor Nominal Unitário das Debêntures quanto a data do último pagamento dos Juros Remuneratórios ocorrerão em 29 de maio de 2022. Referida cláusula passará a vigorar da seguinte forma: “6.10. Observado o disposto nesta Escritura de Emissão, incluindo na Cláusula 6.4 acima, o prazo de vencimento das Debêntures é de 429 (quatrocentos e vinte e nove) dias contados da Data de Emissão, ou seja, 29 de maio de 2022 (“Data de Vencimento”), ressalvadas as Hipóteses de Vencimento Antecipado, Amortização Extraordinária Obrigatória e Resgate Antecipado Obrigatório Total das Debêntures, nos termos desta Escritura de Emissão”; (ii) aprovar a celebração do Aditamento à Escritura de Emissão; e (iii) autorizar o Agente Fiduciário a praticar todas as providências e assinar todos os documentos e instrumentos necessários para o cumprimento integral das deliberações tomadas nesta assembleia, incluindo a celebração do Aditamento à Escritura de Emissão, bem como todos os documentos exigidos pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa Balcão e pelo banco liquidante e escriturador das Debêntures, comunicações, notificações, atas e livros, inclusive eventuais anexos e aditivos posteriores, de acordo com as deliberações acima. Nos termos dos artigos 121, 127 e 128 do Código Civil, as deliberações tomadas nesta assembleia se resolverão de pleno direito, isto é, deixarão, automaticamente, de produzir seus efeitos e se extinguirão de forma irrevogável e irretroativa. (i) se não houver (a) o pagamento do prêmio aos Debenturistas no âmbito da 3ª Emissão, no valor de 0,10% (dez centésimos por cento) do saldo do Valor Nominal Unitário das Debêntures, até o dia 28 de abril de 2022 (“Prêmio”) fora do ambiente B3, diretamente aos Debenturistas, bem como o pagamento tempestivo dos Juros Remuneratórios devidos em 26 de abril de 2022 e 26 de maio de 2022, nos termos da Escritura de Emissão; e (b) a implementação da prorrogação do vencimento da 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 (três) séries, da espécie quirográfrica, com garantia fidejussória adicional, da Companhia, no valor total de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), na sua data de emissão, realizada nos termos do “Instrumento Particular de Escritura da 1ª (primeira) Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirográfrica, com Garantia Fidejussória Adicional, em Três Séries, para Distribuição Pública com Esforços Restritos da Concessionária Linha Universidade S.A.” (“1ª Emissão de Debêntures”) para 30 de maio de 2022 ou data posterior; ou, alternativamente (ii) caso, não seja cumprido o que se estabelece nos itens (a) e (b) acima, se não houver a quitação simultânea da 1ª Emissão de Debêntures e da 3ª Emissão de Debêntures até 2 de maio de 2022. Restou, por fim, consignado que os termos iniciados em maiúsculas utilizados nesta assembleia, que não tenham sido expressamente definidos nesta, terão o significado a eles atribuído na Escritura de Emissão. **Encerramento:** Oferecida a palavra a quem dela quisesse fazer uso, não houve qualquer manifestação. Assim sendo, nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi assinada pelos presentes. São Paulo, 27 de abril de 2022. Assinaturas: Marcio Somera – Presidente CPF: 155.308.068-80; Carlos Alberto Bacha – Secretário CPF: 606.744.587-53. **Concessionária Linha Universidade S.A. (Emissora),** Nelson Segnini Bossolan CPF: 075.371.638-04; Juan Antonio Santos De Paz CPF: 716.662.191-50. **Simplific Pavarini Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. (Agente Fiduciário),** Carlos Alberto Bacha CPF: 606.744.587-53. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 242.119/22-0 em 16/05/2022. Gisela Simiema Ceschin – Secretária Geral.

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 4,8771 / R\$ 4,8777 **
Câmbio livre mercado - R\$ 4,8690 / R\$ 4,8710 *
Turismo - R\$ 4,9500 / R\$ 5,0570

(*) cotação média do mercado
(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado
no dia: -0,93%

OURO BM&F
R\$ 289,990

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: 1,39%
Pontos: 108.488
Volume financeiro: R\$ 27,846 bilhões
Maiores altas: IRB Brasil ON (6,56%), EcoRodovias ON (5,48%), Hypera ON (4,98%)
Maiores baixas: Meliuz ON (-5,34%), Petz ON (-5,17%), Banco Pan (-3,64%)

S&P 500 (Nova York): 0,01%
Dow Jones (Nova York): 0,03%
Nasdaq (Nova York): -0,3%
CAC 40 (Paris): 0,2%
Dax 30 (Frankfurt): 0,72%
Financial 100 (Londres): 1,19%
Nikkei 225 (Tóquio): 1,27%
Hang Seng (Hong Kong): 2,96%
Shanghai Composite (Xangai): 1,6%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): 1,95%
Merval (Buenos Aires): -0,58%
IPC (México): 0,45%
ÍNDICES DE INFLAÇÃO IPCA/IBGE
Maço 2021: 0,93%

Moedas Globais: DXY tem pior semana desde fevereiro

O índice DXY do dólar fechou em alta na sessão desta sexta-feira, marcada pela aversão ao risco nos mercados dos EUA. O índice recuperou parte da queda superior a 1% de ontem, mas não subiu o suficiente para evitar recuo no acumulado da semana. Entre emergentes, o rublo russo e o yuan chinês foram destaques, de olho em ações dos BCs locais, enquanto euro e libra terminaram a tarde em baixa mesmo após comentários hawkish de dirigentes do Banco Central Europeu (BCE) e Banco da Inglaterra (BoE, na sigla em inglês). O DXY avançou 0,41% hoje, aos 103,150 pontos. Nos últimos sete dias, o recuo foi de 1,35%, pior desempenho semanal desde o

começo de fevereiro. No fim da tarde em Nova York, o euro caía a US\$ 1,0560, a libra recuava a US\$ 1,2487, e o dólar subia a 127,83 ienes.

Segundo a Capital Economics, a explicação mais simples para a queda semanal do dólar, em meio ao sell-off no mercado acionário de Nova York, é a de a moeda americana passou por ajustes após os fortes ganhos recentes. Há, porém, dois cenários em que este movimento pode se estender no curto prazo. Primeiro, a consultoria cita que a onda de vendas de ações em NY pode pesar sobre o dólar, à medida que outras bolsas de países desenvolvidos se saem melhor. Há também o risco de investidores focarem no aperto monetário por outros BCs de grandes economias.

Isto é Dinheiro

Ouro fecha em leve alta, em meio à busca por segurança

O contrato mais líquido do ouro fechou em alta nesta sexta-feira, 20, estendendo os ganhos de ontem. O metal amarelo foi favorecido pela queda dos rendimentos dos Treasuries, mas o avanço foi contido pela valorização do dólar ante rivais. O mercado hoje esteve, no geral, mais avesso ao risco, enquanto ainda pesam as preocupações com a economia mundial, diante da guerra na Ucrânia e aperto monetário. Na Comex, divisão de metais da New York Mercantile Exchange (Nymex), o ouro com entrega prevista para junho encerrou a sessão em alta de 0,05%, a US\$ 1.842,10 a onça-troy,

com alta semanal de 1,87%. Para o TD Securities, os operadores de ouro questionam a disposição do Federal Reserve (Fed) de subir os juros nos EUA mesmo com risco da economia entrar em recessão. “O número de traders comprando o metal amarelo permanece elevado”, destaca, em relatório enviado a clientes. O presidente da distrital do BC americano em St. Louis, James Bullard, afirmou hoje que considera adequado o ritmo atual de aumento de juros em 50 pontos-base por reunião. Ele também comentou que não prevê uma recessão no horizonte econômico dos Estados Unidos este ano.

Isto é Dinheiro

Negócios

iShares, da BlackRock, fechará fundos MSCI Rússia e Leste Europeu devido à guerra



AiShares vai fechar seus fundos negociados em bolsa MSCI Rússia e MSCI Leste Europeu, disse a BlackRock nesta sexta-feira, juntando-se a várias outras gestoras de ativos que encerraram negócios na região por causa da guerra na Ucrânia.

A BlackRock já havia suspenso os fundos no início de março, logo após a invasão da Ucrânia pela Rússia em 24 de fevereiro.

“Devido à invasão da Ucrânia pela Rússia, as condições normais de negociação do mercado permaneceram materialmente prejudicadas e uma parcela significativa dos títulos russos ainda não é negociável para investidores estrangeiros não russos”, disse a BlackRock em comunicado.

A BlackRock disse acreditar que está agindo de acordo com o interesse dos acionistas ao anunciar o fechamento. A empresa disse que os títulos russos permanecerão nos fundos “até o momento em que for possível, praticável e apropriado, na opinião do gestor, liquidar cada uma das posições de maneira ordenada e gerenciada”.

O fundo MSCI Rússia tinha 18 milhões de dólares sob gestão e o fundo MSCI Leste Europeu tinha 108 milhões de dólares, segundo dados da BlackRock.

Dois outros fundos da BlackRock com exposição à Rússia permanecem suspensos, mas não foram fechados, disse um porta-voz da BlackRock.

Um total de 6 bilhões de dólares em ativos sob gestão

foi congelado em fundos russos ou de mercados emergentes com exposição à Rússia desde a invasão, mostram dados da Morningstar.

Os gestores de ativos suspendem os fundos para garantir que os clientes sejam tratados de forma justa e que não haja debandada para as saídas. Mas alguns fundos estão fechando de forma definitiva devido à falta de liquidez causada pela guerra e sanções disparadas pelo Ocidente contra a Rússia.

Os fundos BlackRock iShares estão listados em Londres e outras bolsas europeias. A iShares disse separadamente que retirará os fundos da Bolsa de Valores de Londres por volta de 22 de junho.

Kimberly-Clark planeja venda de ativos no Brasil e América Latina

AKimberly-Clark planeja vender seus ativos de papel tissue no Brasil e na América Latina, disse o jornal Valor Econômico nesta sexta-feira, acrescentando que a empresa está em negociações com o JPMorgan para reavaliar os negócios na região.

Embora um preço ainda não tenha sido fechado, estimativas de mercado sugerem que os ativos estão avaliados entre 800 milhões de dólares e 1 bilhão, com o Brasil respondendo por cerca de 200 milhões de dólares, segundo o jornal.

A Kimberly-Clark, com sede nos Estados Unidos, é dona de marcas como Kleenex e Neve.

A Suzano, a Softys, a chilena CMPC, a Nine Dragons Paper, a Oji Holdings, a RGE e a J&F Investimentos estão entre as interessadas nos ativos brasileiros da Kimberly-Clark, de acordo com a reportagem, que cita fontes familiarizadas com o assunto.

A Kimberly-Clark e todas as empresas citadas pelo Valor não responderam imediatamente aos pedidos de comentários da Reuters. O JPMorgan não comentou.

Reuters



Reuters

Musk nega ter cometido assédio sexual contra comissária de bordo; ações da Tesla despencam



Obilionário Elon Musk classificou como “totalmente falsas” as denúncias publicadas pela imprensa norte-americana de que ele teria assediado sexualmente uma comissária de bordo em um jato executivo em 2016.

As ações de sua montadora de carros elétricos, Tesla, desabavam 6% nesta sexta-feira, às 12h43 (horário de Brasília).

A Business Insider publicou na quinta-feira que a companhia de foguetes espaciais de Musk, a SpaceX, pagou 250 mil dólares em 2018 para resolver um caso de denúncia de assédio sexual feita por uma comissária de bordo de um jato executivo que acusou Musk de se exibir para ela.

A reportagem citou uma fonte não identificada que

disse que é colega da comissária de bordo. A colega forneceu uma declaração que faz parte do processo privado, segundo a reportagem.

“Eu desafio esta mentirosa que afirma que sua amiga me viu me ‘exibindo’ — descreva apenas uma coisa, qualquer coisa (cicatriz, tatuagens,...) que não seja conhecida do público. Ela não vai conseguir fazer isso, porque isso nunca aconteceu”, escreveu Musk na noite de quinta-feira no Twitter.

A Reuters não pôde verificar a reportagem da Business Insider. Representantes de Musk e da SpaceX não comentaram o assunto ou os tuítes do bilionário.

Musk está no Brasil nesta sexta-feira, a convite do governo do presidente Jair Bolsonaro, para tratar de conectividade na Amazônia.

Em comunicado à Reuters nesta sexta-feira, a Business Insider afirmou: “Nós mantemos nossa história, que é baseada em documentos e entrevistas que falam por si mesmos.”

A Business Insider citou a colega da comissária de bordo afirmando que, além de ter se exibido, Musk roçou na coxa da comissária e ofereceu a ela comprar um cavalo se ela “fizesse mais” em uma massagem durante o voo.

A comissária passou a acreditar que a recusa dela em aceitar a proposta de Musk prejudicou suas oportunidades de trabalho na SpaceX, o que a levou a contratar um advogado em 2018, segundo a reportagem da Business Insider.

Reuters